



Prezados leitores,

Hoje estamos lançando o Relatório de Tráfego de Passageiros para a América Latina e o Caribe em uma edição especial consolidando dados de dezembro e do acumulado de 2023.

Os resultados são espetaculares. No ano de 2023, a região alcançou um marco impressionante, com 451,6 milhões de passageiros viajando de avião ao longo do ano, estabelecendo assim um recorde histórico. Esse número representa um crescimento notável de 13,3% em comparação com 2022 e um aumento de 3,9% em relação a 2019.

Estes números demonstram o papel fundamental que a aviação desempenha como a principal porta de entrada para nossos países, além de ser o meio de transporte mais seguro e eficiente para a população. Dos mais de 110 milhões de turistas que visitam a região, 70% chegam através de voos comerciais, gerando um consumo 7 vezes maior do que os turistas que utilizam outros meios de transporte. Em relação ao transporte doméstico da população, destaca-se um crescimento de 9,1% em comparação com o ano de 2022, totalizando 248 milhões de pessoas transportadas em nossos países para diversos propósitos, como visitar familiares, realizar negócios, turismo e outras atividades.

Este relatório reflete resultados muito encorajadores, que nos fazem admirar profundamente o valioso trabalho realizado por milhões de pessoas em todo o ecossistema da aviação e além dele. São indivíduos dedicados que desempenham todas as funções necessárias para colocar um avião no ar e mantê-lo operacional no solo, trazendo possibilidades e promovendo o desenvolvimento em todas as regiões.

No entanto, é evidente que certos mercados importantes não estão se expandindo na velocidade desejada devido à falta de segurança jurídica. Com a mesma dose de entusiasmo, enfatizo que podemos voar ainda mais alto. Se já obtivemos esses resultados em meio a ambientes tão complexos e, por vezes, adversos, imagine o potencial de melhoria de desempenho em um ambiente mais eficiente.

Como podemos atingir isso? Implementando medidas que promovam a eficiência, modernizando nossa legislação e revisando impostos, taxas e encargos que muitas vezes não guardam relação direta com as operações ou o setor em questão. Devemos criar incentivos e garantir segurança jurídica para estimular investimentos, enquanto adotamos uma visão estratégica mais ampla, utilizando a aviação como catalisadora do desenvolvimento socioeconômico em nossos países.

Todos os dias, trabalhamos para que os governos em nossa região reconheçam que a aviação vai além do turismo, ela é um serviço público essencial. É uma indústria que atua como um catalisador poderoso para nossas economias, beneficiando milhões ao gerar empregos e oportunidades. A aviação deve ser encarada como uma área vital nas agendas estaduais.

Precisamos avançar com urgência. É hora de agir e colocar em prática uma estrutura adequada e coesa. Vamos alçar voo: juntos podemos voar mais alto. Temos 2024 pela frente, vamos trabalhar juntos.

Obrigado pela leitura,
José Ricardo Botelho
CEO da ALTA



Recorde histórico: tráfego de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC) ultrapassará 451 milhões em 2023, Movimento de passageiros cresceu 6,3% em dezembro

Em dezembro de 2023, houve um total de 40,6 milhões de passageiros que viajaram pela América Latina e pelo Caribe (ALC). Este aumento considerável de 6,3% em relação ao mesmo período de 2022 tornou dezembro o segundo mês com maior número de passageiros em 2023, perdendo apenas para julho. Isso equivale a cerca de 2,4 milhões de passageiros adicionais, dos quais 1,5 milhão (62%) eram provenientes do mercado extra-regional. Em comparação com dezembro de 2019, o crescimento foi de 3,3%.

O tráfego doméstico teve um aumento de 0,7% em comparação com o ano anterior, enquanto o tráfego internacional de passageiros cresceu 13%. Dentro deste último segmento, o tráfego extra-ALC continuou sua tendência de alta, aumentando em 11,1%. O tráfego intra-regional registrou o maior aumento, com 20,4% em comparação ao ano anterior, impulsionado

principalmente por um aumento de 75% nas frequências entre o Brasil e o Peru.

Em dezembro, o fator de ocupação total atingiu 83%, representando um aumento de 1% em relação a dezembro de 2022 e 1,2% em relação a dezembro de 2019. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 83,6%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais atingiram 79,8% e 83,2%, respectivamente.

Durante todo o período de janeiro a dezembro, a região experimentou um crescimento significativo no volume total de passageiros transportados, alcançando a marca de 451,6 milhões e estabelecendo um recorde na história da aviação regional. Esse aumento, que representa um acréscimo de 52,9 milhões de passageiros, reflete um aumento de 13,3% em comparação com 2022 e um sólido 3,9% acima dos níveis de 2019.

Mercado de passageiros em dezembro

	dezembro		Crescimento		Acumulado (janeiro-dezembro)		Crescimento	
	2022	2023	2023/2022	2023/2019	2022	2023	2023/2022	2023/2019
Passageiros	38.181.556	40.582.966	6.3%	3.3%	398.699.170	451.596.459	13.3%	3.9%
Doméstico	21.069.884	21.216.943	0.7%	-1.9%	227.286.496	248.055.763	9.1%	3.4%
Intra-ALC	3.755.513	4.521.736	20.4%	2.5%	37.574.541	49.752.928	32.4%	-3.1%
Extra-ALC	13.356.159	14.844.286	11.1%	12.1%	133.838.133	153.787.767	14.9%	7.2%
RPK(milhões)	80.212	87.299	8.8%	4.1%	814.837	937.852	15.1%	1.6%
Doméstico	19.996	20.235	1.2%	3.1%	215.015	232.241	8.0%	7.9%
Intra-ALC	7.423	8.657	16.6%	3.0%	74.798	96.029	28.4%	-3.6%
Extra-ALC	52.792	58.407	10.6%	4.6%	525.024	609.581	16.1%	0.3%
*ASK(milhões)	97.029	105.271	8.5%	2.6%	993.619	1.118.421	12.6%	0.4%
Doméstico	24.329	24.201	-0.5%	3.3%	265.212	281.778	6.2%	8.0%
Intra-ALC	9.481	10.845	14.4%	4.2%	94.585	118.698	25.5%	-2.2%
Extra-ALC	63.218	70.224	11.1%	2.2%	633.822	717.945	13.3%	-1.8%
*Fator de Ocupação	82.0%	83.0%	1.0 pts	1.2 pts	81.3%	83.0%	1.7 pts	0.1 pts
Doméstico	82.2%	83.6%	1.4 pts	-0.2 pts	81.1%	82.4%	1.3 pts	-0.1 pts
Intra-ALC	78.3%	79.8%	1.5 pts	-0.9 pts	79.1%	80.9%	1.8 pts	-1.2 pts
Extra-ALC	83.5%	83.2%	-0.3 pts	1.9 pts	82.8%	84.9%	2.1 pts	1.8 pts



Mercado doméstico

O número de passageiros domésticos no Brasil viu um aumento de 4% em relação a dezembro de 2022 e de 1% em comparação com novembro de 2023. Destac-se a rota entre Rio de Janeiro (GIG) e São Paulo (GRU), que experimentou um crescimento de 97% no número de voos em comparação com dezembro de 2022.

No México, houve uma diminuição de 1% no número de passageiros em comparação com 2022, continuando uma tendência de queda que começou em setembro de 2023. Todas as três principais rotas domésticas registraram reduções, sendo Cancún-Cidade do México (MEX) a mais impactada, com uma queda de 18%.

A Colômbia viu um crescimento de 4% em relação a 2022, marcando o segundo mês consecutivo de recuperação após uma tendência de queda desde março. Dezembro registrou o maior número de passageiros domésticos do ano. A rota Bogotá-Medellín liderou regionalmente com 3.026 voos, um aumento de 11% em relação a 2022,

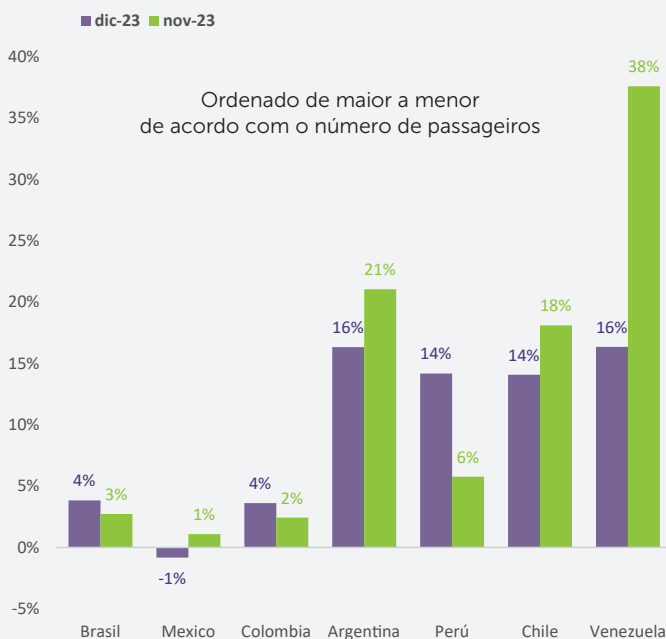
superando até mesmo Congonhas-Santos Dumont. A rota Bogotá-Pereira também se destacou com um aumento de 33% em comparação com dezembro de 2022.

O mercado doméstico da Argentina cresceu 16% em relação a 2022. As frequências na rota Buenos Aires (AEP)-Mendoza aumentaram 14%, enquanto Córdoba-Ezeiza teve um aumento de 110%.

No Chile, o tráfego foi 14% maior do que em 2022, com um aumento de 81% na rota Concepción-Calama em comparação com o ano anterior. O Equador registrou um crescimento de 36% no tráfego doméstico acumulado de passageiros, sendo que 30% desse aumento é atribuído principalmente à rota Guayaquil-Quito, que cresceu 20%.

Entre janeiro e dezembro de 2023, a região transportou 248 milhões de passageiros em voos domésticos, um aumento de 9,1% em relação ao mesmo período de 2022.

Pax domésticos (com relação ao mesmo mês de 2022)



Crescimento de tráfego de passageiros domésticos 2023 x 2022



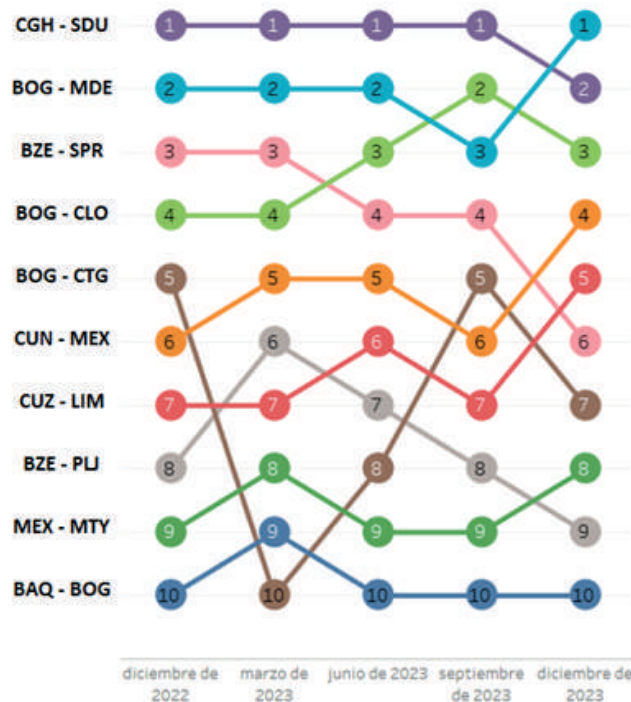


TOP 10 rotas domésticas na região de acordo com o número de voos em dezembro e em 2023

TOP 10 rotas domésticas na região de acordo com o número de voos em dezembro e em 2023



Rota	Voos dezembro 2023	Voos 2023	Crescimento dez 23 x dez 22	Crescimento 2023 x 2022
BOG - MDE	3.026	31.131	11%	7%
CGH - SDU	3.012	37.838	-4%	24%
BZE - SPR	2.938	25.965	46%	6%
BOG - CLO	2.157	23.513	10%	6%
BOG - CTG	2.056	22.486	6%	1%
CUN - MEX	1.995	25.781	-18%	-11%
CUZ - LIM	1.915	19.932	-8%	-3%
BZE - PLJ	1.664	15.534	10%	-14%
MEX - MTY	1.599	20.853	-10%	-4%
BAQ - BOG	1.508	14.971	31%	19%



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

Em dezembro de 2023, houve um aumento de 6,0% na capacidade das 10 principais rotas domésticas da região. Apesar disso, o número total de voos domésticos na região diminuiu 2%, totalizando 21.870 voos.

Destacando-se em dezembro de 2023, a rota Bogotá-Medellín registrou 3.026 voos, representando um aumento de 11% em relação a 2022. Embora tenha ficado atrás da rota Congonhas-Santos Dumont até novembro, em dezembro, conseguiu ultrapassá-la, apresentando um crescimento anual de 24%.

A rota mais importante em termos domésticos, Cancun-Cidade do México, avançou para o quarto lugar em dezembro de 2023, comparado ao sexto lugar em 2022. No entanto, enfrentou a maior queda entre as 10 principais rotas, com uma redução de 18% em dezembro e 11% ao longo do ano.

Já a rota Belize-San Pedro testemunhou um notável crescimento de 46% em comparação com o ano anterior, embora tenha caído do terceiro para o sexto lugar em dezembro de 2023.

É interessante notar que quatro das 10 principais rotas domésticas, em termos de número de voos, têm Bogotá como origem ou destino.



Mercado internacional

Em dezembro de 2023, ocorreu um aumento de 24% no volume de passageiros transportados no Brasil em comparação com o mesmo período do ano anterior. A rota entre Buenos Aires (AEP) e Guarulhos (GRU) se destacou com um crescimento de 5% no número de voos. Além disso, os voos para o Peru registraram um relevante aumento de 75%, tornando-se o par de países intra-regionais com o crescimento mais rápido. Houve também um aumento de 72% nos voos com destino à República Dominicana em comparação com dezembro de 2022.

Os passageiros internacionais provenientes da Colômbia aumentaram 34% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 561.872 passageiros adicionais.

Dezembro se destacou como o mês com o maior número de passageiros internacionais do ano. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento no número de voos em rotas como Bogotá-Guayaquil (com um aumento de 90% em relação a 2022), Bogotá-Orlando, que dobrou suas frequências, e Nova York-Medellín (com um aumento de 98% em relação a 2022). Além disso, foram registrados aumentos nos voos de/para a Guatemala (com aumento de 150% em relação a 2022) e Porto Rico (com aumento de 103% em relação a 2022).

O volume de tráfego internacional na República Dominicana aumentou em 14% em comparação com dezembro de 2022. A rota entre Santa Lúcia (NLU) e Santo Domingo cresceu 200%. Além disso, os mercados

com destino e provenientes do Chile e El Salvador registraram crescimento de 260% e 173%, respectivamente. O México registrou um aumento de 11% no tráfego internacional em dezembro, marcando um aumento de 19% em relação ao mês anterior. A rota Guadalajara - Los Angeles se destacou com um incremento de 21% em comparação com dezembro de 2022. Entre as rotas mais notáveis, Cancun-Toronto registrou um aumento de 34%. Também houve um crescimento de 95% nos voos de e para a República Dominicana, e um sólido aumento de 42% nas operações com destino ao Equador.

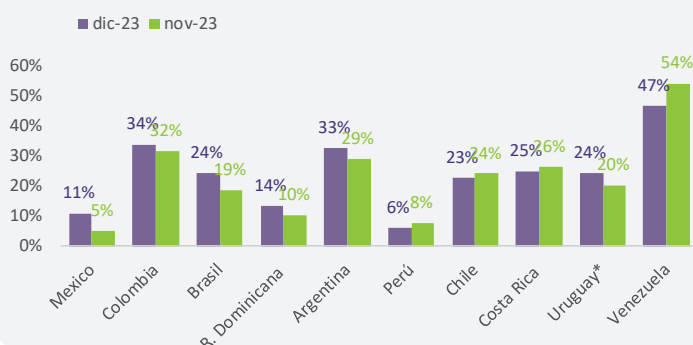
A Argentina registrou um aumento de 33% no tráfego internacional em dezembro; no entanto, em comparação com 2019, ainda está em 94%. Em dezembro, o número de frequências para o Chile cresceu 23%, e a rota entre Ezeiza e Rio de Janeiro (GIG) aumentou o número de voos em 66% em relação a 2022. No Chile, os números de 2023 foram 23% maiores do que em 2022, e a rota entre Florianópolis e Santiago teve um aumento de 78% nas frequências.

Em 2023, o número de passageiros internacionais na região cresceu 19%, atingindo um total de 203,5 milhões. A Venezuela se destacou com um crescimento de 51% no número de viajantes internacionais em comparação com o ano anterior. Em seguida, veio o Chile com um aumento de 44%, a Argentina com 38% e o Brasil com 36%, posicionando-os como os mercados com o maior crescimento percentual de passageiros durante o ano.

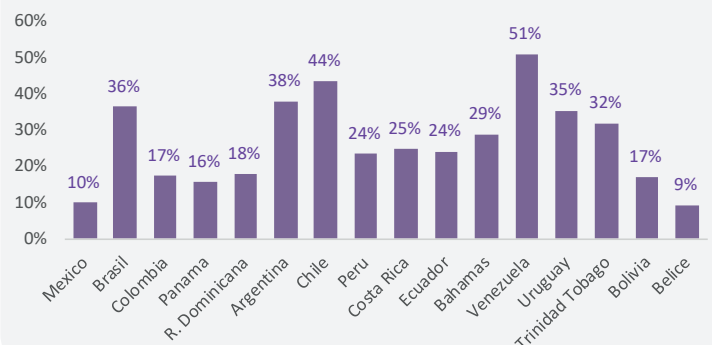
Pax internacionais (com relação ao mesmo mês de 2022)



Ordenado de maior para menor de acordo com o número de passageiros



Crescimento de tráfego de passageiros internacionais (2023 x 2022)



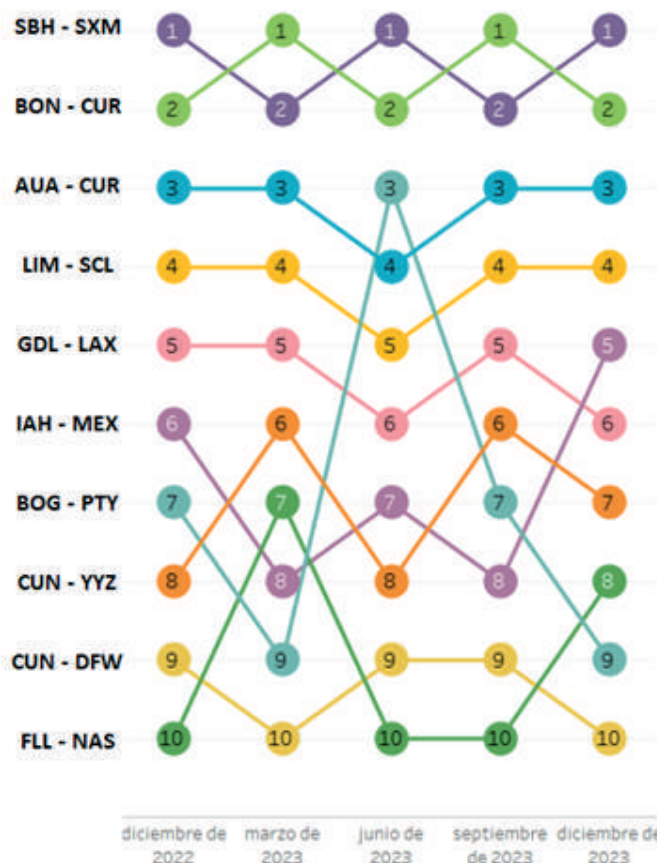


TOP 10 de rotas internacionais na região de acordo com o número de voos em dezembro e em 2023

TOP 10 de rotas internacionais na região de acordo com o número de voos em dezembro e em 2023



Rota	Voos dezembro 2023	Voos 2023	Crescimento dez 23 x dez 22	Crescimento 2023 x 2022
SBH - SXM	2.046	16.710	67%	19%
BON - CUR	1.257	12.546	27%	33%
AUA - CUR	1.000	9.502	15%	8%
LIM - SCL	759	8.537	3%	29%
GDL - LAX	732	6.754	21%	11%
IAH - MEX	713	7.311	-0.3%	-9%
BOG - PTY	673	6.726	14%	-2%
CUN - YYZ	661	5.780	34%	42%
CUN - DFW	657	7.281	10%	-4%
FLL - NAS	654	6.082	20%	15%



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

-Em dezembro de 2023, houve um aumento combinado de 24% na capacidade das 10 principais rotas internacionais da região, medido pelo número de voos. Enquanto isso, o total de voos internacionais na região cresceu 14% em comparação com dezembro de 2022.

-A rota Saint Barthélemy (SBH) - Saint Maarten (SXM) se destacou como a mais movimentada tanto em dezembro de 2023 quanto ao longo do ano. Com um crescimento de 67% em comparação com o mesmo período do ano anterior, essa dupla de cidades manteve sua posição de liderança, alternando ocasionalmente com a segunda rota mais movimentada, Bonaire-Curaçao.

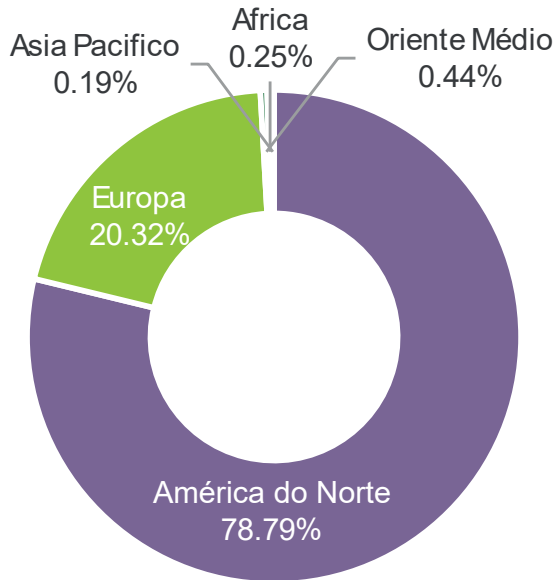
-Cancun-Toronto foi classificada como a segunda dupla de cidades (entre as 10 principais) com o maior crescimento, registrando 34% em dezembro e 42% no ano.

-A rota Bogotá-Panamá viu um aumento de 14% em relação a 2022, com uma leve redução de 2% no número de voos em comparação com o mesmo período do ano passado. Apesar dessa queda, ela subiu do sétimo lugar em dezembro de 2022 para o terceiro lugar na metade do ano, antes de se estabelecer em nono lugar.

-A rota com o menor crescimento entre as 10 principais, tanto em dezembro quanto no ano, foi Houston-Cidade do México, que diminuiu 0,3% em relação a dezembro de 2022 e 9% em comparação com todo o ano anterior. Apesar dessa diminuição, é notável que tenha subido da sexta posição em dezembro de 2022 para a quinta posição no final de 2023.



Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em dezembro



Cerca de 14,8 milhões de viajantes internacionais embarcaram e desembarcaram na região durante o mês de dezembro. A América do Norte liderou com 78,8% desse total, apresentando o maior aumento absoluto, com aproximadamente 1,3 milhão de passageiros adicionais. Em relação ao crescimento percentual, a África foi o mercado que se destacou, registrando um aumento de 104%, o que equivale a 19.055 passageiros adicionais em comparação com dezembro de 2022.

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

A região no ano: resumo do tráfego em 2023

Em 2023, houve um notável aumento na atividade de passageiros na região, totalizando 451,6 milhões, representando um crescimento de 13,3%. O número de voos atingiu 3,6 milhões, refletindo um aumento de 8,6%, enquanto a capacidade de assentos aumentou para 285,8 milhões, marcando um crescimento de 10,5% em relação a 2022.

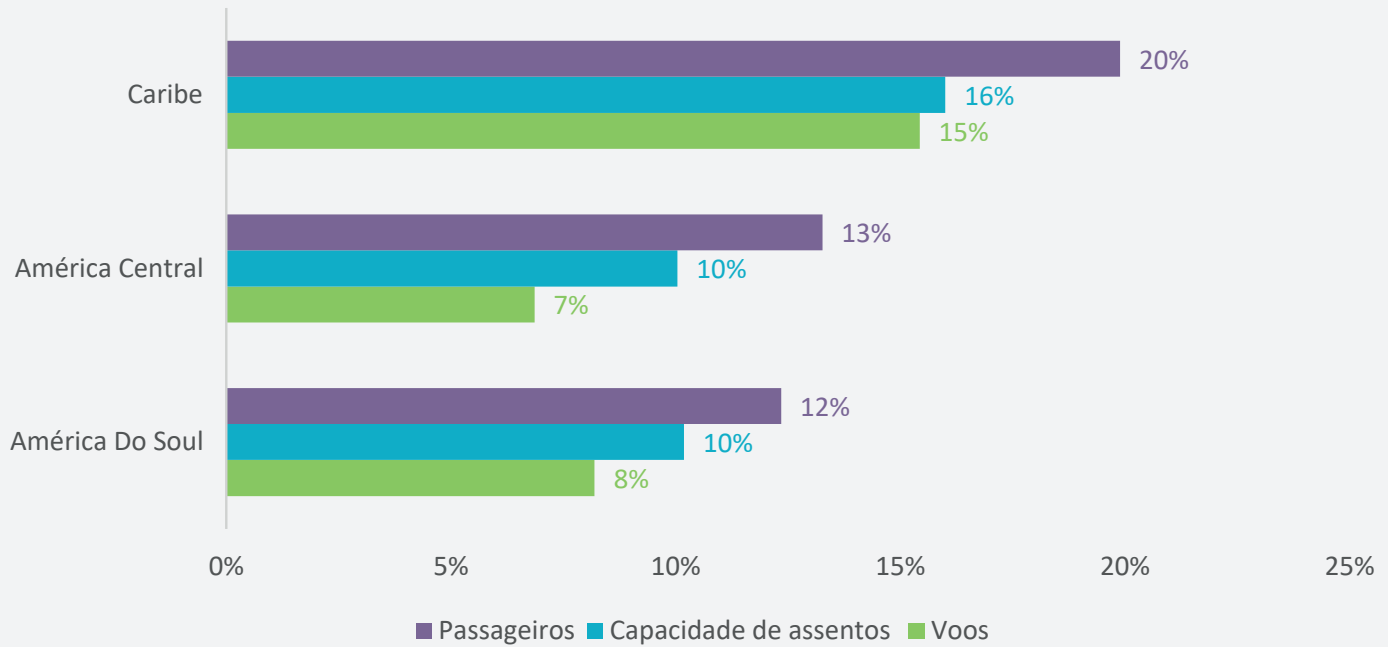
A América do Sul liderou o tráfego aéreo, com um total de 246,6 milhões de passageiros transportados, 310,6 milhões de assentos oferecidos e 1,9 milhão de voos realizados durante o ano. O Caribe experimentou o maior crescimento percentual, com um aumento de 20% no número de passageiros, um aumento de 16% na capacidade de assentos e um notável crescimento de 15% no número de voos em comparação com 2022.

Dezembro foi destacado como o mês com o maior volume de passageiros internacionais transportados durante todo o ano, totalizando 19,4 milhões. Esse número excepcional pode ser atribuído ao aumento do tráfego além da área de língua comum (ALC), que atingiu seu pico durante este mês.

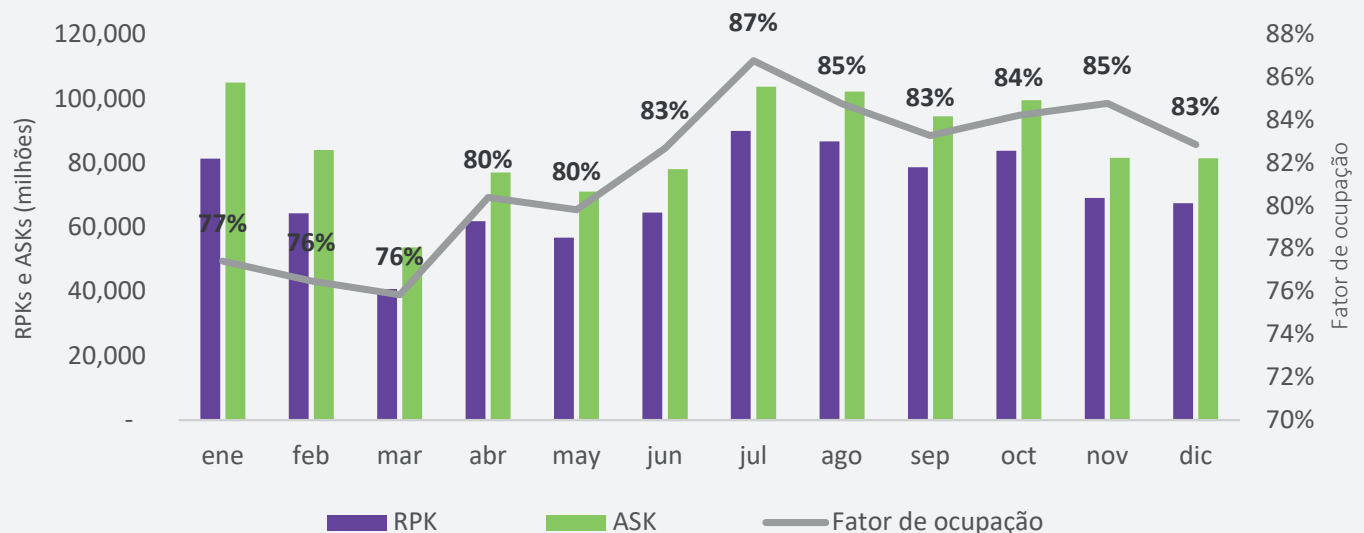
Embora julho tenha registrado o maior número de passageiros totais, RPKs (Receita por passageiro transportado por quilômetro) e o maior fator de ocupação (87%), dezembro se destacou por ter o maior número de assentos totais oferecidos, totalizando 51,7 milhões.



Crescimento da região x 2022



A região por ano, mês a mês

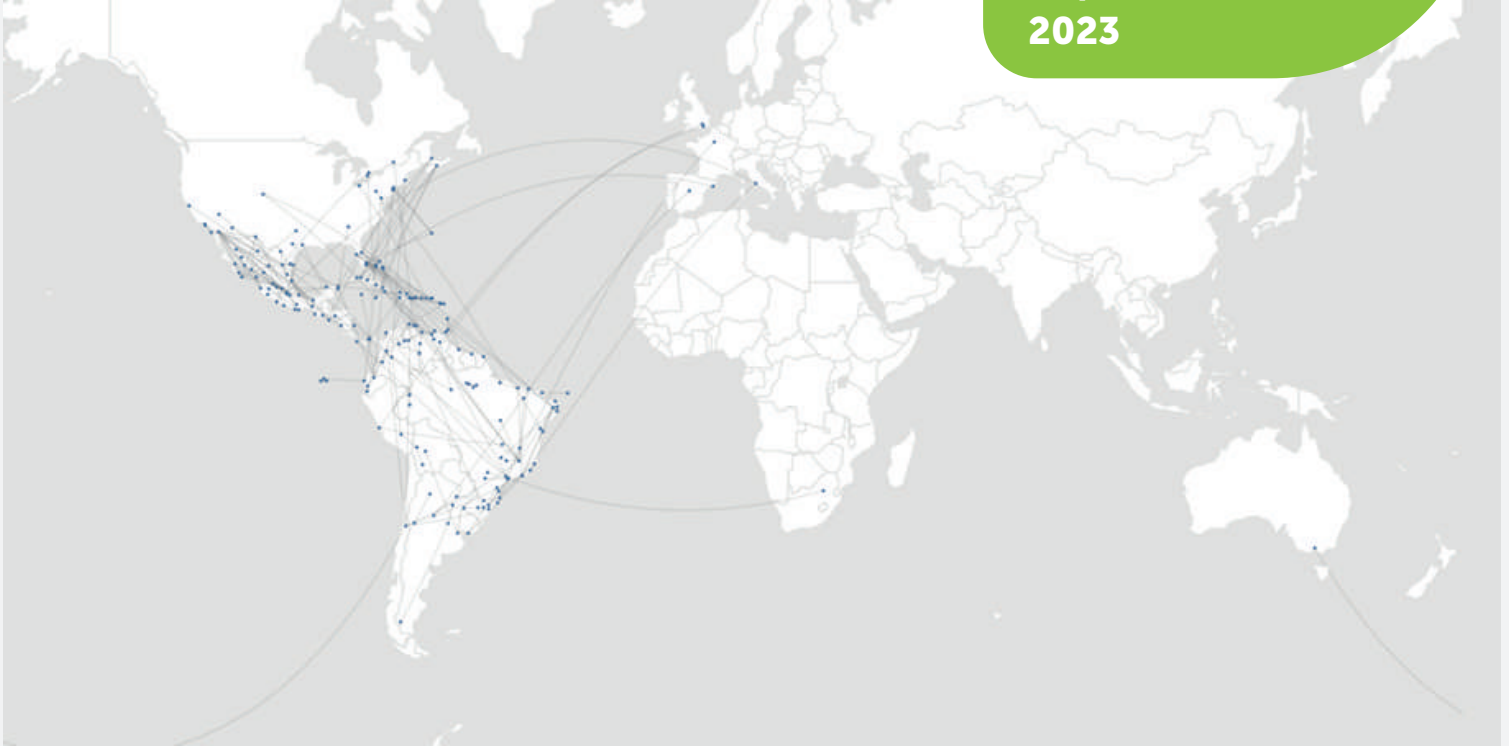




Desenvolvimento de rotas

Mais de 200 novos trajetos que não operavam em 2022 foram adicionados à rede de rotas de e para a América Latina e o Caribe.

**ROTAS NOVAS
DE/PARA ALC EM
2023**

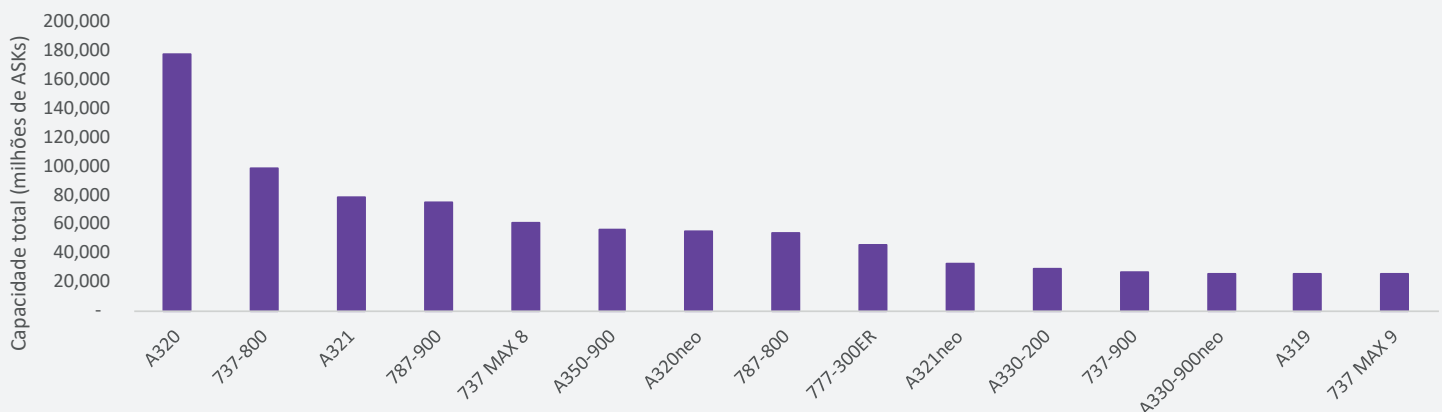


Fonte: Análise ALTA, elaborada com dados do Amadeus

Desenvolvimento da frota

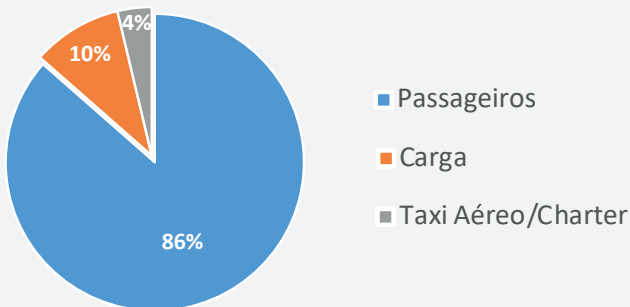
A região da América Latina e do Caribe encerrou 2023 com um total de 2.291 aeronaves em serviço.

Capacidade adicional de/para a ALC em 2023

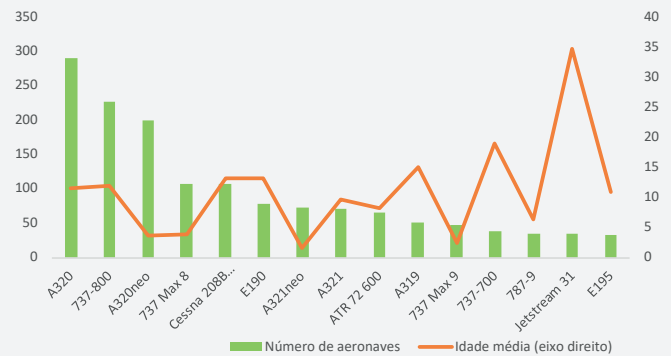




Distribuição da frota na ALC



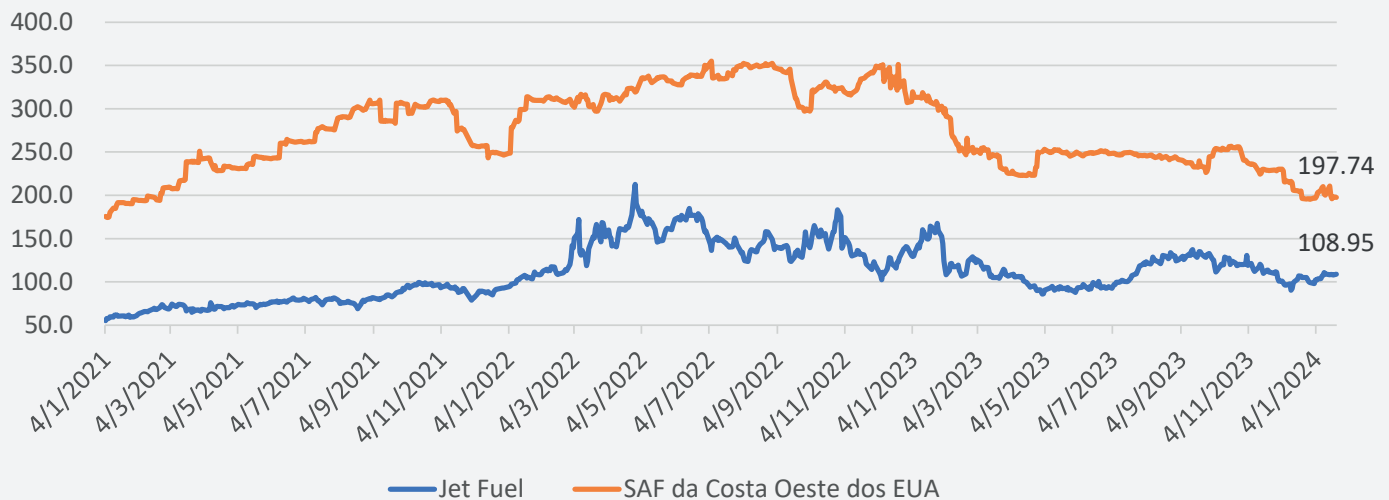
Aeronaves em serviço ALC



Fonte: Análise ALTA baseada no CIRIUM Fleet Analyzer

Preços dos combustíveis

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) x Jet Fuel regular US\$/Barril, 22 de janeiro



Em janeiro de 2024, o preço médio do combustível de aviação atingiu US\$ 106,1 por barril, com um pico de US\$ 110,7. Isso marca uma queda de 30% em comparação com o preço médio de US\$ 149 em janeiro do ano anterior.

Por outro lado, segundo dados da S&P Global Commodity Insights até 22 de janeiro de 2023, o Combustível Sustentável de Aviação (SAF) estava cotado em quase o dobro do preço do combustível convencional, com uma média de US\$ 201,7 por barril naquele mês. No entanto, houve uma redução de 35% em relação ao preço de janeiro de 2023 e uma diminuição de 4% em relação a dezembro de 2023.



Conteúdo gerado pela equipe econômica da ALTA. Para obter mais informações, entre em contato com nlorca@alta.aero

Notas do editor:

- Para mais informações, anúncios e posições da ALTA, siga-nos no Twitter e Instagram: ALTA_aero e no LinkedIn: ALTA - Latin American & Caribbean Air Transport Association.
- Os dados contidos neste documento são estimativas e estão sujeitos a revisão.